05/02/2014 - Sabesp reduzirá 20% do volume de entrega de água para São Caetano

Representantes do Departamento de Água e Esgoto (DAE) de São Caetano do Sul e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) estiveram reunidos, na tarde de hoje (5/2), na sede da autarquia, para definir a ação que será adotada para preservar o manancial do Sistema Cantareira, responsável por abastecer 100% do município. A partir das zero horas desta quinta-feira (6/2), a Sabesp reduzirá o volume de entrega de água para a cidade na ordem de 20%, aproximadamente 100 litros por segundo dos 500 comprados atualmente e distribuídos pelo Departamento.

A medida preventiva tomada é extremamente necessária por causa da situação crítica do nível registrado no reservatório, que está agora com cerca de 21% de sua capacidade, quando deveria estar próximo a 60%. Isso tem ocorrido devido a falta de chuvas, o pior índice em 84 anos (desde 1930, quando começou a medição), especialmente, na região onde está localizado o sistema, o que agravou o problema.

O diretor geral do DAE/SCS, Welington Kalil, explicou que a iniciativa valerá por tempo indeterminado até que o Sistema Cantareira atinja níveis satisfatórios. “Os dois últimos meses quebraram recordes de estiagem. Segundo informações de institutos contratados pela Sabesp, as chuvas devem se intensificar na segunda quinzena de fevereiro nas áreas do reservatório. Não adianta chover aqui. Tem que ser lá. Caso não aconteça, existe possibilidade de um desabastecimento no futuro”, ressaltou.

Kalil disse que foi descartado o incentivo econômico para estimular os moradores a economizar água devido a companhia paulista ter orientado a reduzir o volume de entrega. O acordo prevê ainda priorizar a distribuição emergencial para unidades de saúde e hospitais e, por meio de sistema da Sabesp, monitoramento on-line dos três reservatórios setoriais de São Caetano: Santa Maria (8 mil m3), Oswaldo Cruz (10 mil m3) e Vila Gerty (20 mil m3), com uma capacidade total de 38 mil metros cúbicos.

Economia

“Neste momento é muito importante que a população colabore ainda mais para economizar água. É fundamental que todos sigam as orientações de uso responsável para que não tenha risco de racionamento ou desabastecimento. Mensagens de atenção estão sendo impressas nas faturas. Estamos trabalhando numa campanha sobre o consumo consciente que vai para as ruas nos próximos dias”, completou.

A Organização das Nações Unidas (ONU) recomenda que um ser humano gaste 110 litros de água por dia em casa, o adequado para as necessidades de consumo e higiene. Porém, vários brasileiros utilizam mais de 200 litros por dia, um desperdício muito grande que, ao longo da vida de uma pessoa, encheria uma piscina olímpica.

De acordo com o chefe da Divisão Técnica da autarquia, Eng. Osmar Silva Filho, com a chegada do verão e das altas temperaturas, o consumo de água aumenta significativamente. “Nesses meses, o acréscimo é em média de 22% no consumo total de São Caetano. Aqui, cada habitante utiliza 257 litros por dia. A meta é o indicado pela ONU. Além de reduzir o valor da conta, utilizar a água de forma racional também coopera com a natureza e com o coletivo. Sabendo usar, não vai faltar”, concluiu.

Dicas

O DAE/SCS orienta os consumidores a adotar algumas atitudes diárias:
- Tome banhos rápidos e feche a torneira ao ensaboar;
- Lave a louça de uma vez e feche a torneira ao ensaboar;
- Não lave a calçada e o quintal, use a vassoura;
- Ao lavar o carro, use um balde ou qualquer recipiente;
- Acumule roupas para lavar na máquina de uma vez só;
- Deixe a torneira fechada ao escovar os dentes e fazer barba.

Outro fator que contribui para o desperdício de água são os vazamentos. Em caso de dúvidas no consumo ou problemas em instalações hidráulicas, dirija-se à agência da autarquia, localizada no Palácio das Águas (Av. Fernando Simonsen, 303, Bairro Cerâmica). O atendimento ao público funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h. Informações, solicitações de serviços e reclamações, ligue 2181-1800.

Iniciativas

O Plano de Sustentabilidade Corporativa do DAE/SCS prevê diversas iniciativas para combater o desperdício de água tratada. A meta é reduzir o índice de perdas no sistema de abastecimento dos atuais 24% para 15%, padrão internacional considerado satisfatório. Em 2013, por meio de pesquisa de vazamentos não visíveis, a autarquia localizou e consertou 380 vazamentos na rede pública de distribuição. Também mantém o projeto de metas de consumo dos próprios municipais para atuar de forma periódica na real demanda de água dos prédios públicos e disciplinar o consumo.

Para atingir o resultado do plano, além das atividades educacionais permanentes, estão sendo adotadas as seguintes medidas: controle e redução de pressões - implantação de Válvulas Reguladoras de Pressão (VRPs) e de Distritos de Medição e Controle (DMCs) ou microssetorização, diminuição de perdas de água nos ramais atuais de ferro galvanizado e na micromedição, otimização da distribuição de água com substituição de redes de ferro fundido obstruídas, instalação de um Sistema de Gestão e Controle Operacional eficiente para gerenciar as ações, entre outras.

Sobre o DAE/SCS - O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de São Caetano do Sul é uma autarquia municipal que promove estudos e trabalhos técnicos relativos à construção, ampliação e remodelação dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários; manutenção, operação e exploração dos serviços de água e esgoto; lançamento, fiscalização e arrecadação das taxas e tarifas referentes aos serviços prestados à população; e ainda cadastro das propriedades beneficiadas pelos seus serviços.

A autarquia municipal foi criada em 19 de dezembro de 1969, pela Lei n.º 1.813, e tem capacidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira. O trabalho do DAE levou São Caetano, em 1988, a uma posição invejável no cenário brasileiro. O município tem 100% de infraestrutura de saneamento básico. Em 2009, o primeiro da Grande São Paulo a conseguir 100% de coleta e tratamento de esgoto.

A água que abastece os sulsancaetanenses vem do Sistema Cantareira e o esgoto é tratado na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) ABC, ambos administrados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Ao todo, são 73 mil imóveis atendidos, entre residências, comércios e indústrias, ligados em 37 mil hidrômetros, num universo consumidor de 149 mil munícipes. As redes de água e de esgoto possuem, respectivamente,

445 e 324 quilômetros de tubulação instalada.
É pioneiro na utilização da água de reúso no Brasil, uma iniciativa responsável, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental. É líder nas ações educacionais e de sustentabilidade, coordenando o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), o tratamento e a destinação final do lixo e o Centro de Triagem da Coleta Seletiva, localizado no Bairro Prosperidade, onde é feita a separação e o encaminhamento dos materiais recicláveis recolhidos diariamente na cidade.

Imprensa DAE-SCS